



GERDAU

O futuro se molda

RESULTADOS
TRIMESTRAIS

GERDAU S.A.
3T20

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

São Paulo, 28 de outubro de 2020 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR4 / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2020. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

DESEMPENHO DA GERDAU NO 3T20

Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	3.200	2.733	17%	2.433	32%	8.820	9.501	-7%
Vendas de aço	3.189	3.056	4%	2.365	35%	8.244	9.012	-9%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	12.222	9.931	23%	8.745	40%	30.194	30.111	0%
Custo das vendas	(10.525)	(8.946)	18%	(8.027)	31%	(26.924)	(26.584)	1%
Lucro bruto	1.697	985	72%	718	136%	3.270	3.527	-7%
Margem bruta	13,9%	9,9%		8,2%		10,8%	11,7%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(370)	(365)	2%	(306)	21%	(1.047)	(1.078)	-3%
Despesas com vendas	(131)	(116)	13%	(97)	35%	(348)	(359)	-3%
Despesas gerais e administrativas	(239)	(249)	-4%	(209)	15%	(699)	(719)	-3%
% DVGA/Receita Líquida	3,0%	3,7%		3,5%		3,5%	3,6%	
EBITDA ajustado	2.139	1.465	46%	1.318	62%	4.634	4.596	1%
Margem EBITDA ajustada	17,5%	14,8%		15,1%		15,3%	15,3%	

Produção e Vendas

No 3T20, a produção de aço bruto apresentou aumento tanto em relação ao 2T20 quanto ao 3T19, em razão da retomada das atividades nos diferentes países que a companhia atua. Importante salientar que no 2T20 houve paradas em algumas unidades industriais devido aos impactos da pandemia da COVID-19.

As vendas de aço no 3T20 apresentaram aumento em relação ao trimestre anterior e ao 3T19, com destaque para o mercado interno da ON Brasil, onde houve retomada vigorosa no setor de construção civil.

Resultado Operacional

Receita Líquida

A receita líquida do 3T20 acompanhou o crescimento do volume de vendas tanto na comparação com o 2T20 quanto ao 3T19. Vale ressaltar que a receita líquida do 3T20 foi influenciada principalmente pela depreciação do real de 36% nos últimos doze meses, com impacto positivo especialmente pela conversão das receitas das nossas operações na América do Norte.

Custo das Vendas

Da mesma forma, o custo das vendas também refletiu o aumento do volume de vendas e efeito cambial nas operações da América do Norte, bem como nos insumos importados no Brasil, e apresentou crescimento em relação aos trimestres comparados. Além disso, houve aumento nas principais matérias primas utilizadas pela Companhia, com destaque para 27% de aumento do preço da sucata e de 28% no preço de minério de ferro, na comparação anual.

Lucro Bruto

O lucro bruto e a margem bruta consolidados apresentaram crescimento significativo devido à receita por tonelada vendida ter subido 18% em relação ao 3T19, enquanto o custo por tonelada vendida subiu 13% no mesmo período.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram similares em relação ao 3T19 com uma proporção dessas despesas em relação à receita líquida de 3,0%, 70 bps abaixo da proporção registrada no 3T19 e a melhor relação já reportada pela companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Lucro líquido	795	289	175%	315	152%	1.331	1.115	19%
Resultado financeiro líquido	303	562	-46%	330	-8%	865	1.237	-30%
Provisão para IR e CS	282	(150)	-	131	116%	433	264	64%
Depreciação e amortizações	647	504	28%	611	6%	1.815	1.535	18%
EBITDA - Instrução CVM¹	2.027	1.205	68%	1.387	46%	4.444	4.151	7%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	3	8	-56%	25	-87%	72	16	360%
Resultado da equivalência patrimonial	(71)	(10)	638%	4	-	(78)	15	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle	180	81	122%	91	99%	384	234	64%
Impactos custos fixos de usinas paradas	-	238	-	119	-	119	238	-50%
Recuperações de créditos/provisões	-	(57)	-100%	(308)	-	(308)	(57)	440%
EBITDA ajustado²	2.139	1.465	46%	1.318	62%	4.634	4.596	1%
Margem EBITDA ajustada	17,5%	14,8%		15,1%		15,3%	15,3%	

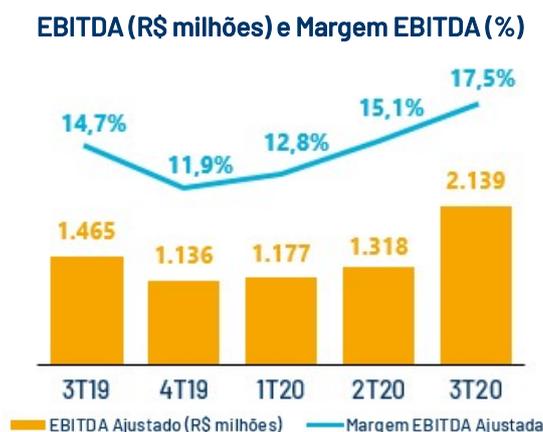
CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T20	3T19	2T20	9M20	9M19
EBITDA - Instrução CVM ¹	2.027	1.205	1.387	4.444	4.151
Depreciação e amortizações	(647)	(504)	(611)	(1.815)	(1.535)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS³	1.380	701	776	2.629	2.617

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados Consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 3T20 apresentaram aumento em relação aos períodos comparados, principalmente pelos maiores volumes vendidos no mercado interno na ON Brasil e os melhores resultados na ON América do Sul. Cabe ressaltar que este é o melhor EBITDA registrado em um trimestre desde 2008.



Resultado Financeiro e Lucro Líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	1.380	701	97%	776	78%	2.629	2.617	0,48%
Resultado financeiro	(303)	(562)	-46%	(330)	-8%	(865)	(1.237)	-30%
Receitas financeiras	42	49	-14%	51	-17%	139	138	1%
Despesas financeiras	(354)	(368)	-4%	(390)	-9%	(1.069)	(1.066)	0%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	57	(193)	-	29	92%	30	(214)	-
Variação cambial (outras moedas)	(48)	(42)	15%	(20)	140%	35	(78)	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(1)	(9)	-94%	0	-	0	(16)	-
Lucro antes dos impostos¹	1.076	139	674%	446	141%	1.765	1.379	28%
Imposto de renda e contribuição social	(282)	150	-	(131)	116%	(433)	(264)	64%
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	1	211	-100%	19	-95%	100	190	-47%
IR/CS - demais contas	(283)	(123)	130%	(85)	231%	(469)	(516)	-9%
IR/CS - itens não recorrentes	-	62	-100%	(64)	-100%	(64)	62	-
Lucro líquido consolidado¹	795	289	175%	315	152%	1.331	1.115	19%
Itens não recorrentes	-	(119)	-100%	(124)	-100%	(124)	119	-
Impactos custos fixos de usinas paradas	-	238	-	119	-100%	119	238	-50%
Recuperação de créditos / Provisões	-	(57)	-100%	(308)	-100%	(308)	(57)	440%
IR/CS - itens não recorrentes	-	(62)	-100%	64	-100%	64	(62)	-
Lucro líquido consolidado ajustado²	795	408	95%	191	316%	1.207	1.234	-2%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

No 3T20, tanto em relação ao 2T20 quanto ao 3T19, a variação do resultado financeiro ocorreu, substancialmente, em função da variação cambial.

O lucro líquido no 3T20 teve aumento em comparação ao 2T20 e ao 3T19, em virtude do maior EBITDA.

Dividendos

O Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 204,1 milhões (R\$ 0,12 por ação), distribuídos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório do ano de 2020, conforme estipulado no Estatuto Social.

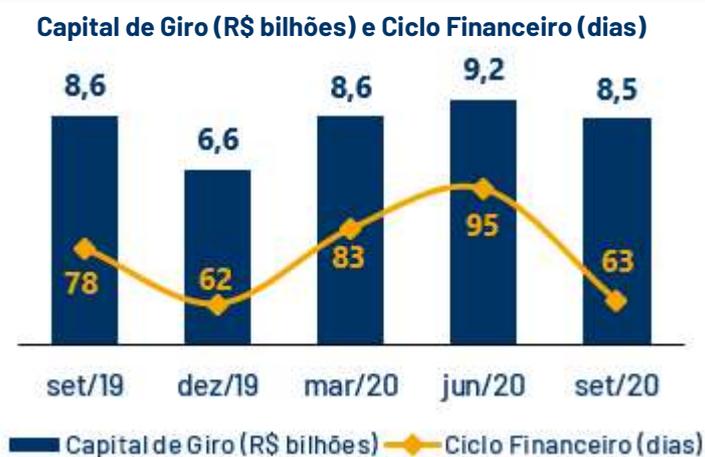
Data do pagamento: 18 de novembro de 2020

Data base: posição de ações em 06 de novembro de 2020

Data ex-dividendos: 09 de novembro de 2020

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) passou de 95 dias em junho de 2020 para 63 dias em setembro de 2020, otimizando o capital de giro após os efeitos da pandemia da COVID-19, com uma redução de estoques no período aliada a um aumento na conta de fornecedores superior ao aumento no contas a receber, reflexo da recuperação do nível de atividade e boas condições em relação a prazos de pagamento.



Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	30.09.2020	30.06.2020	30.09.2019
Circulante	2.173	3.867	2.262
Não circulante	17.368	17.110	13.232
Dívida Bruta	19.541	20.977	15.494
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7.200	6.548	3.432
Dívida líquida	12.341	14.429	12.062

Em 30 de setembro de 2020, 11,1% da dívida bruta encontravam-se no curto prazo enquanto 88,9% da dívida estava alocada no longo prazo. Em termos de composição da dívida por moeda, 15,5% era denominada em reais e 84,5% em dólares norte-americanos.

Em 30 de setembro de 2020, 41% do caixa estava atrelada ao dólar norte-americano.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	30.09.2020	30.06.2020	30.09.2019
Dívida bruta / Capitalização total ¹	38%	41%	36%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	2,07x	2,78x	1,96x

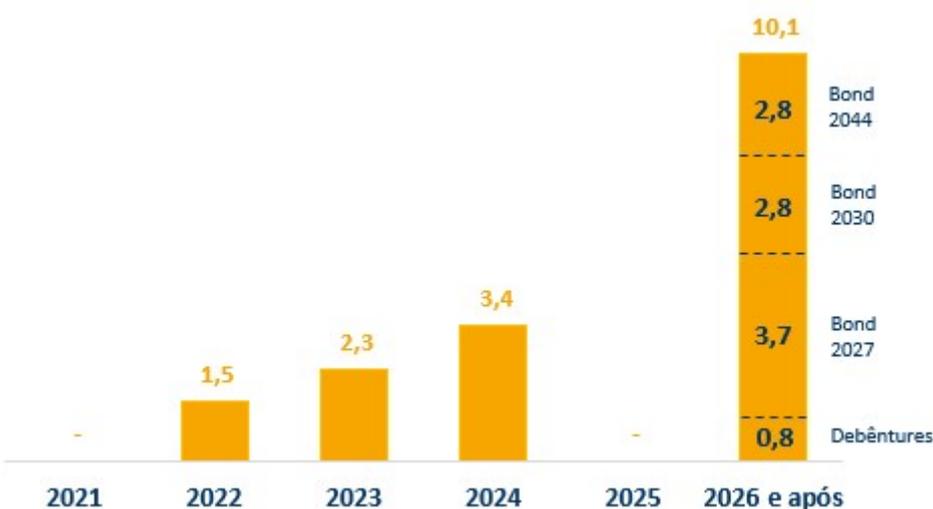
1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 2,78x em 30 de junho de 2020 para 2,07x em 30 de setembro de 2020, foi consequência de amortizações e maior geração de caixa no período.

Cronograma de pagamento da dívida bruta (não circulante)



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta era de 4,9% ao final de setembro de 2020, sendo que 2% era composto pelo montante denominado em reais, 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil, e 4,6% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de setembro de 2020, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,7 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 360 milhões no 3T20, sendo R\$ 201 milhões para manutenção geral, R\$ 53 milhões para manutenção da usina de Ouro Branco (MG) e R\$ 105 milhões para expansão e atualização tecnológica. Do valor total desembolsado no trimestre, 45% foram destinados para a ON Brasil, 30% para a ON Açores Especiais, 21% para a ON América do Norte e 4% para a ON América do Sul.

A previsão de desembolso de CAPEX para 2020 representa investimentos da ordem de R\$ 1,6 bilhão. A estimativa para o período de 2019-2021 é de R\$ 6 bilhões.

Em 7 de outubro de 2020, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) certificou o trânsito em julgado do julgamento de 23 de setembro de 2020, onde o seu Plenário, por maioria de votos, aprovou sem restrições a operação de compra da Siderúrgica Latino-Americana S.A. (SILAT) por parte da Gerdau. A SILAT está localizada em Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza, Estado do Ceará, e possui capacidade anual instalada de 600 mil toneladas de laminação. Essa aquisição faz parte da estratégia da Gerdau de atender cada vez melhor seus clientes no mercado brasileiro e foi realizada por um valor econômico de US\$ 110,8 milhões, sujeito a ajustes habituais no valor da aquisição, cujo desembolso ainda não foi realizado.

Os investimentos em expansão e atualização tecnológica somente serão realizados se as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para os próximos períodos se confirmarem.

Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre do 3T20 foi positivo em R\$ 2,3 bilhões. Essa melhora em relação ao 2T20 reflete a combinação de um EBITDA 62% superior ao apresentado no trimestre anterior com uma redução de capital de giro impulsionada por um retorno do ciclo financeiro a patamares inferiores a 70 dias. Importante mencionar que nos últimos 12 meses a Companhia registrou fluxo de caixa livre positivo em torno de R\$ 4,4 bilhões, reforçando sua posição de liquidez.

Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)



Fluxo de Caixa Livre por Trimestre (R\$ milhões)



MERCADO DE CAPITAIS

Entre julho e setembro de 2020, a área de Relações com Investidores participou de mais de 20 conferências e *websessions* com a presença de mais de 300 investidores.

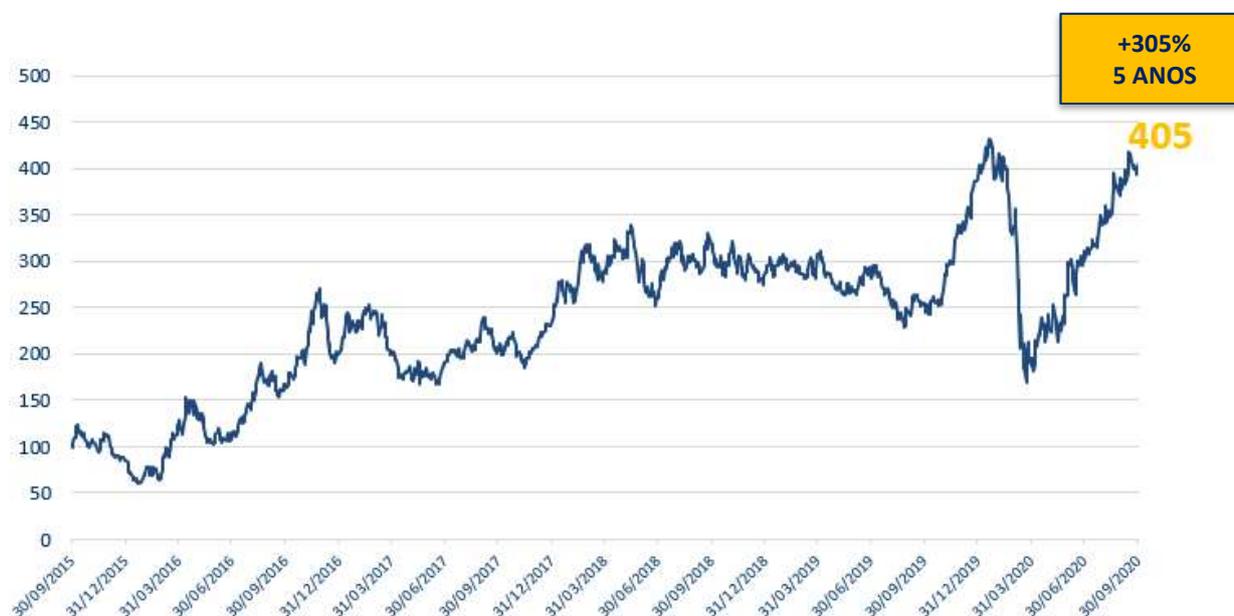
Segue abaixo a relação dessas reuniões no período:

- 15/07 - XP - Websession ESG
- 11/08 - Itaú BBA - Conferência ESG
- 17/08 - Santander - 21ª Conferência Anual Santander
- 15/09 - Citi - Virtual GEMS Conference 2020
- 22/09 - Itaú BBA - 12ª Conferência de Commodities
- 23/09 - JP Morgan - Emerging Markets Credit Virtual Conference

A apresentação utilizada nesses eventos está arquivada na CVM e disponível no site de relações com investidores em <https://ri.gerdau.com/divulgacao-e-resultados/apresentacoes-institucionais/>.

Importante destacar que nos últimos 5 anos, as ações da Companhia geraram retorno aos acionistas acima de 305%, conforme destacado no gráfico abaixo:

Retorno Total ao Acionista GGBR4 (base 100 em set/15)



Fonte: Economática | Metodologia: variação do preço da ação com o acréscimo dos proventos.

FATORES ESG

Governança Corporativa

A Companhia realizou, em 20 de julho de 2020, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) totalmente digital. Houve a participação de cerca de 1.410 acionistas que manifestaram-se via Boletim de Voto à Distância (BVD) e virtualmente.

Entre os temas deliberados na AGOE, houve a eleição do Conselho de Administração que então passou a contar com 9 membros no total, dos quais 5 são independentes.

Segurança nas Operações

A Gerdau vem fazendo constante evolução na prevenção de acidentes, sempre buscando avaliar o potencial de determinadas situações que possam levar a acidentes fatais ou de alta gravidade. A prioridade está na tarefa de identificar e bloquear o risco de situações perigosas antes que possam dar origem a acidentes graves e fatais, e não apenas buscar modos de prevenir acidentes acontecidos com mais frequência, ainda que de menor gravidade.

A Taxa de Frequência (TF) é a quantidade de acidentes com perda de tempo que ocorrem a cada 1.000.000 de horas trabalhadas. TF = 1 significa que ocorre 1 acidente com perda de tempo a cada 1.000.000 de horas trabalhadas.

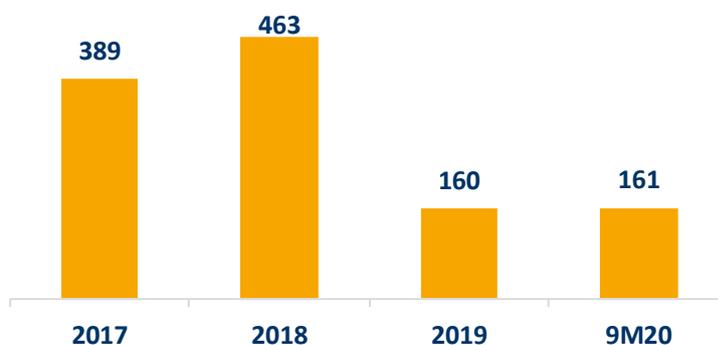
Taxa de Frequência



A Gerdau colheu em 2019 bons resultados da reorientação de suas políticas de Segurança no Trabalho, iniciada há três anos. A taxa de gravidade de acidentes de trabalho registrada no ano foi a menor da história da companhia. Para chegar a essa redução, iniciada em 2018, a Gerdau mudou seu conceito de prevenção de acidentes, passando a prestar mais atenção ao potencial de determinadas situações para levar a acidentes fatais ou de alta gravidade.

A Taxa de Gravidade (TG) é a quantidade de dias perdidos (não trabalhados) devido a acidentes com perda de tempo a cada 1.000.000 de horas trabalhadas. TG = 160 significa que se perderam 160 dias devido a acidentes de trabalho a cada 1.000.000 horas trabalhadas.

Taxa de Gravidade

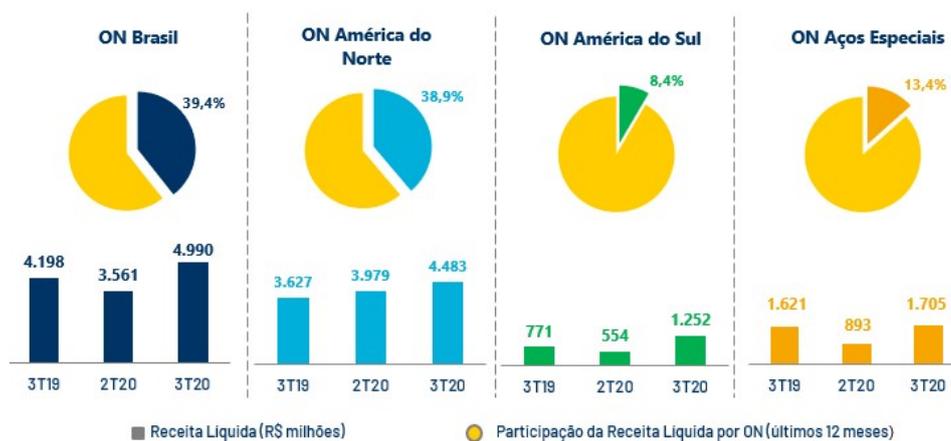


DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

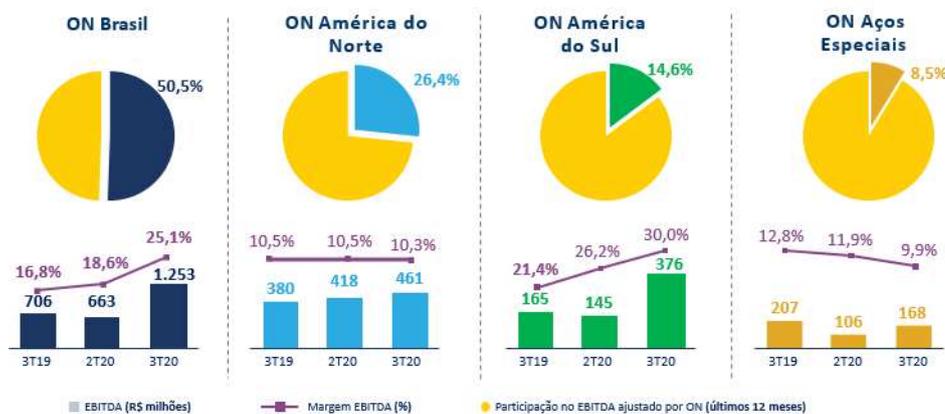
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA E MARGEM EBITDA



ON BRASIL

ON BRASIL	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.553	1.079	44%	1.135	37%	3.927	4.124	-5%
Vendas totais	1.513	1.415	7%	1.169	29%	3.800	4.116	-8%
Mercado Interno	1.298	1.031	26%	930	39%	3.168	2.955	7%
Exportações	216	384	-44%	239	-10%	632	1.161	-46%
Vendas de aços longos	1.067	1.072	0%	836	28%	2.665	3.074	-13%
Mercado Interno	871	698	25%	635	37%	2.118	1.997	6%
Exportações	196	374	-48%	201	-3%	547	1.078	-49%
Vendas de aços planos	446	343	30%	333	34%	1.135	1.041	9%
Mercado Interno	426	333	28%	295	44%	1.050	958	10%
Exportações	20	10	106%	38	-47%	85	83	3%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida ¹	4.990	4.198	19%	3.561	40%	11.966	12.065	-1%
Mercado Interno	4.465	3.447	30%	2.994	49%	10.467	9.737	7%
Exportações	526	752	-30%	567	-7%	1.499	2.328	-36%
Custo das vendas	(3.904)	(3.835)	2%	(3.148)	24%	(10.061)	(10.581)	-5%
Lucro bruto	1.087	363	199%	413	163%	1.905	1.484	28%
Margem bruta (%)	21,8%	8,7%		11,6%		15,9%	12,3%	
EBITDA Ajustado ²	1.253	523	139%	663	89%	2.453	1.921	28%
Margem EBITDA Ajustada (%)	25,1%	12,5%		18,6%		20,5%	15,9%	

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

2 - EBITDA ajustado pela eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas no valor de R\$ 65 milhões no 2T20 e 9M20 e de R\$ 238 milhões no 3T19 e 9M19.

Produção e Vendas

Em comparação com o 2T20 e com o 3T19, a produção de aço bruto no 3T20 apresentou crescimento em função dos maiores volumes vendidos. Novamente cabe ressaltar que durante o 2T20 houve paradas de algumas unidades industriais devido aos impactos da pandemia da COVID-19.

As vendas totais apresentaram aumento no 3T20 no comparativo com o 2T20, impulsionadas pela retomada vigorosa da construção civil, tanto do varejo quanto da venda direta para construtoras, e recuperação da indústria no mercado interno. Cabe mencionar que esta retomada foi impulsionada pela demanda reprimida do período mais agudo da pandemia da COVID-19, além do efeito de reposição dos estoques. Podemos observar este efeito quando comparamos os primeiros nove meses de 2020 que apresentaram um crescimento de 7% em relação ao mesmo período de 2019.

No 3T20, foram comercializadas 411 mil toneladas de minério de ferro para terceiros, e 1.240 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno. Nos 9M20, 891 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 3.311 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

Resultado Operacional

A receita líquida aumentou no 3T20 em relação ao 2T20 e 3T19, em virtude dos maiores volumes vendidos no mercado interno, resultantes da retomada da demanda no setor da construção civil e da indústria.

O custo das vendas no 3T20 apresentou aumento em relação aos períodos comparados, em função da pressão dos insumos, suavizados pela otimização de custos fixos. Observou-se um aumento em torno de 14% no preço da sucata e de 28% no preço do minério de ferro quando comparados com o 3T19.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram aumento em relação aos demais períodos principalmente pela melhora do mix de mercado. O percentual de vendas do mercado interno em relação as vendas totais passou de 73% no 3T19 para 86% no 3T20.

No 3T20 houve crescimento do EBITDA e a margem EBITDA em relação aos períodos analisados, acompanhando o comportamento do lucro bruto, conforme explicado acima.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.154	1.086	6%	1.031	12%	3.530	3.548	-1%
Vendas de aço	1.087	1.083	0%	960	13%	3.168	3.225	-2%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	4.483	3.627	24%	3.979	13%	12.428	11.281	10%
Custo das vendas	(4.196)	(3.310)	27%	(3.730)	12%	(11.574)	(10.151)	14%
Lucro bruto	288	317	-9%	249	15%	854	1.131	-24%
Margem bruta (%)	6,4%	8,7%		6,3%		6,9%	10,0%	
EBITDA	461	390	18%	418	11%	1.304	1.319	-1%
Margem EBITDA (%)	10,3%	10,7%		10,5%		10,5%	11,7%	

Produção e Vendas

A produção de aço no 3T20 apresentou aumento em relação tanto ao 2T20 quanto ao 3T19 em virtude dos maiores volumes vendidos. Esse resultado foi reflexo da maior resiliência das atividades de construção em geral e da indústria.

Resultado Operacional

O incremento da receita líquida no 3T20, na comparação anual, foi principalmente pela apreciação do dólar médio frente ao real de 36% no período. Em relação ao 2T20, a receita líquida acompanhou o crescimento dos volumes de vendas.

O custo das vendas no 3T20 apresentou aumento em relação ao 3T19, impactado pelo efeito cambial conforme mencionado. Em relação ao 2T20, houve impacto do custo da sucata superior em 4%, além dos maiores volumes vendidos.

O lucro bruto e a margem bruta no 3T20 apresentaram aumento em relação ao 2T20, em virtude dos esforços para reduzir seus custos fixos e variáveis, com destaque para a parada da unidade de St. Paul, MN, mesmo com a alta da sucata observada no período.

O EBITDA do 3T20 foi superior aos demais períodos, resultado dos volumes de vendas resilientes e dos esforços de otimização de custos. Cabe destacar a manutenção das margens superior a 10%, mesmo com a alta da sucata observada recentemente.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	170	153	11%	79	115%	390	448	-13%
Vendas de aço	300	279	8%	128	134%	630	785	-20%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	1.252	771	62%	554	126%	2.506	2.351	7%
Custo das vendas	(977)	(643)	52%	(471)	107%	(2.041)	(1.992)	2%
Lucro bruto	275	128	115%	83	230%	464	359	29%
Margem bruta (%)	22,0%	16,6%		15,0%		18,5%	15,3%	
EBITDA	376	166	127%	145	159%	685	492	39%
Margem EBITDA (%)	30,0%	21,5%		26,2%		27,3%	20,9%	

1 - EBITDA ajustado pela eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas no valor de R\$ 26 milhões no 2T20 e 9M20.

Produção e Vendas

A produção e as vendas de aço do 3T20 apresentaram aumento em relação ao 3T19, resultante da retomada na construção civil no Peru e na Argentina, principalmente.

Resultado Operacional

A receita líquida e o custo das vendas no 3T20 tiveram aumentos devido aos maiores volumes vendidos e ao impacto cambial.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram aumentos no 3T20 em relação ao 3T19 em função do crescimento da receita por tonelada vendida ter sido superior ao custo por tonelada vendida no período.

O EBITDA e a margem EBITDA do 3T20 foram resultantes da demanda robusta na construção civil, principalmente no Peru e na Argentina, após o declínio de produção no 2T20, onde algumas operações foram paralisadas durante a pandemia da COVID-19. Esse foi o maior EBITDA da operação América do Sul desde 2008.

Em relação ao 2T20 todos os indicadores acompanhados apresentaram uma melhora material, uma vez que os países desta operação foram fortemente afetados pela pandemia da COVID-19, inclusive com o estado de emergência nacional no Peru, onde ocorreu a suspensão de todas as atividades.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	323	415	-22%	188	71%	973	1.382	-30%
Vendas de aço	338	386	-12%	176	92%	844	1.243	-32%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	1.705	1.621	5%	893	91%	4.036	5.305	-24%
Custo das vendas	(1.640)	(1.476)	11%	(908)	81%	(3.956)	(4.794)	-17%
Lucro bruto	66	145	-55%	-15	-	80	511	-84%
Margem bruta (%)	3,8%	8,9%		-1,7%		2,0%	9,6%	
EBITDA	168	206	-19%	106	58%	393	687	-43%
Margem EBITDA (%)	9,9%	12,7%		11,9%		9,7%	12,9%	

1 – EBITDA ajustado pela eliminação dos efeitos não recorrentes dos custos fixos das usinas paradas no valor de R\$ 28 milhões no 2T20 e 9M20.

Produção e Vendas

A produção e as vendas de aço apresentaram queda no 3T20 em relação ao 3T19, pelos efeitos da redução da demanda no setor automotivo tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Além disso, ainda repercutem os impactos do preço do petróleo no setor de óleo e gás americano e as menores exportações de automóveis a partir do Brasil para a Argentina.

Em contrapartida, entre julho e setembro de 2020 foi identificada uma significativa retomada do setor automotivo quando comparado ao 2T20, através dos melhores números na produção e volume de vendas tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

Resultado Operacional

O aumento da receita líquida e do custo das vendas no 3T20, no comparativo anual, deve-se principalmente à apreciação do dólar frente ao real de 36% sobre a receita proveniente da operação nos Estados Unidos.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução no período, devido a menor diluição do custo fixo, resultante da redução das vendas. A taxa de utilização da produção ficou em 45% no 3T20 comparado com 58% no 3T19.

A redução do EBITDA e da margem EBITDA do 3T20, em relação ao 3T19, acompanharam os comportamentos do lucro bruto e da margem bruta no período.

Em relação ao 2T20, o EBITDA apresenta aumento, resultante da retomada do setor automotivo no Brasil e nos Estados Unidos, além dos esforços de otimização de custos nessas operações.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	4.171.128	2.641.652
Aplicações financeiras	3.028.380	3.652.949
Contas a receber de clientes	4.161.971	2.672.370
Estoques	8.886.566	7.659.737
Créditos tributários	442.731	504.302
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	544.390	483.088
Valor justo de derivativos	1.082	2.846
Outros ativos circulantes	896.208	618.769
	<u>22.132.456</u>	<u>18.235.713</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	573.075	465.549
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.568.327	4.071.219
Partes relacionadas	137.162	95.445
Depósitos judiciais	1.821.995	1.991.715
Outros ativos não-circulantes	565.772	464.169
Gastos antecipados com plano de pensão	27.662	45.381
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	2.309.576	1.812.399
Ágios	13.098.563	9.469.311
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	804.897	777.314
Outros intangíveis	692.258	673.262
Imobilizado	17.694.452	15.901.493
	<u>41.293.739</u>	<u>35.767.257</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>63.426.195</u>	<u>54.002.970</u>

GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	4.552.715	3.762.768
Empréstimos e financiamentos	2.146.666	1.544.211
Debêntures	26.573	18.015
Impostos e contribuições sociais a recolher	614.165	432.988
Imposto de renda/contribuição social a recolher	305.695	205.092
Salários a pagar	509.896	479.693
Dividendos a pagar	-	50.968
Arrendamento mercantil a pagar	224.590	202.536
Benefícios a empregados	41	495
Provisão para passivos ambientais	66.205	60.913
Valor justo de derivativos	268	-
Outros passivos circulantes	724.547	666.858
	9.171.361	7.424.537
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	14.473.251	11.594.612
Debêntures	2.894.473	2.893.029
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.684	517.413
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	925.145	809.299
Provisão para passivos ambientais	220.200	51.395
Benefícios a empregados	1.993.136	1.469.949
Obrigações com FIDC	1.063.887	1.018.501
Arrendamento mercantil a pagar	619.089	601.733
Outros passivos não-circulantes	525.666	449.375
	22.761.531	19.405.306
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(229.309)	(242.542)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	5.641.055	5.644.706
Lucros acumulados	1.317.438	-
Ajustes de avaliação patrimonial	5.280.633	2.292.759
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	31.270.595	26.955.701
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	222.708	217.426
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.493.303	27.173.127
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.426.195	54.002.970

GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	12.222.108	9.930.829	30.194.482	30.110.543
Custo das vendas	(10.525.273)	(8.945.657)	(26.924.121)	(26.583.803)
LUCRO BRUTO	1.696.835	985.172	3.270.361	3.526.740
Despesas com vendas	(130.900)	(115.783)	(347.856)	(358.551)
Despesas gerais e administrativas	(239.308)	(248.810)	(699.178)	(719.311)
Outras receitas operacionais	135.114	159.720	798.393	307.561
Outras despesas operacionais	(150.122)	(80.803)	(398.547)	(109.466)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(3.372)	(7.717)	(72.131)	(15.695)
Resultado da equivalência patrimonial	71.495	9.685	77.895	(14.674)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	1.379.742	701.464	2.628.937	2.616.604
Receitas financeiras	42.270	48.874	139.338	137.647
Despesas financeiras	(353.681)	(367.644)	(1.069.429)	(1.065.918)
Variação cambial, líquida	8.587	(234.450)	65.351	(292.854)
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(512)	(9.177)	208	(16.271)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.076.406	139.067	1.764.405	1.379.208
Corrente	(205.172)	(61.339)	(364.247)	(292.412)
Diferido	(76.649)	211.577	(68.900)	27.886
Imposto de renda e contribuição social	(281.821)	150.238	(433.147)	(264.526)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>794.585</u>	<u>289.305</u>	<u>1.331.258</u>	<u>1.114.682</u>
(+) Custos fixos de áreas paradas	-	-	119.356	-
(+) Impactos da reforma alto-forno 1 da usina de Ouro Branco-MG	-	237.703	-	237.703
(-) Recuperação de créditos / Provisões	-	(57.228)	(307.773)	(57.228)
(-/+) IR/CS - itens não recorrentes	-	(61.361)	64.062	(61.361)
(=) Total de itens não-recorrentes	-	119.114	(124.355)	119.114
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	<u>794.585</u>	<u>408.419</u>	<u>1.206.903</u>	<u>1.233.796</u>

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.



GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro líquido do período	794.585	289.305	1.331.258	1.114.682
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	647.106	501.986	1.815.264	1.534.623
Equivalência patrimonial	(71.495)	(9.685)	(77.895)	14.674
Variação cambial, líquida	(8.587)	234.450	(65.351)	292.854
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	512	9.177	(208)	16.271
Benefícios pós-emprego	52.369	37.414	151.673	119.050
Planos de incentivos de longo prazo	11.654	14.712	31.310	34.426
Imposto de renda e contribuição social	281.821	(150.238)	433.147	264.526
Ganho na alienação de imobilizado	(9.412)	(854)	(22.089)	(1.690)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	3.372	7.717	72.131	15.695
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	154.500	69.530	230.519	(5.275)
Recuperação de créditos, líquido	-	-	(457.185)	-
Receita de juros de aplicações financeiras	(16.799)	(15.625)	(69.803)	(44.346)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	260.557	249.668	770.906	756.227
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(2.612)	(816)	(6.246)	(2.657)
Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	1.465	48.067	(34.831)	52.103
	<u>2.099.036</u>	<u>1.284.808</u>	<u>4.102.600</u>	<u>4.161.163</u>
Variação de ativos e passivos:				
(Aumento) Redução de contas a receber	(475.185)	408.385	(785.106)	(113.419)
Redução de estoques	748.537	753.922	199.597	337.161
Aumento (Redução) de contas a pagar	560.557	(18.430)	(51.116)	(600.628)
Redução de outros ativos	212.629	211.950	398.106	172.532
Aumento (Redução) de outros passivos	172.673	(98.473)	133.642	(564.336)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	7.809	28.019	19.614	38.952
Aplicações financeiras	(543.471)	(746.592)	(2.286.306)	(1.170.608)
Resgate de aplicações financeiras	19.825	9.130	3.000.531	509.198
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>2.802.410</u>	<u>1.832.719</u>	<u>4.731.562</u>	<u>2.770.015</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(157.372)	(159.432)	(678.495)	(683.099)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(15.997)	(20.814)	(47.224)	(63.130)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(143.431)	(37.033)	(192.666)	(220.929)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>2.485.610</u>	<u>1.615.440</u>	<u>3.813.177</u>	<u>1.802.857</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(359.621)	(532.367)	(1.101.868)	(1.260.640)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	36.014	993	54.612	20.307
Adições de outros ativos intangíveis	(20.989)	(29.353)	(83.065)	(64.441)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial	-	-	-	(94.687)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	-	-	(42.782)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(344.596)</u>	<u>(560.727)</u>	<u>(1.173.103)</u>	<u>(1.399.461)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(254)	(118.595)	(70.737)	(416.219)
Empréstimos e financiamentos obtidos	16.759	1.590.811	1.943.975	3.472.819
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.968.155)	(1.914.411)	(3.265.210)	(3.870.873)
Pagamento de arrendamento mercantil	(62.455)	(34.882)	(183.372)	(101.313)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(6.554)	(87.057)	(35.471)	(116.555)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(2.020.659)</u>	<u>(564.134)</u>	<u>(1.610.815)</u>	<u>(1.032.141)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(12.888)	49.980	500.217	30.017
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	107.467	540.559	1.529.476	(598.728)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.063.661	1.750.857	2.641.652	2.890.144
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>4.171.128</u>	<u>2.291.416</u>	<u>4.171.128</u>	<u>2.291.416</u>